



Uma das etapas mais importantes já foi finalizada. Todas as 217 estacas, que necessitavam de reparos, já foram recuperadas nos trabalhos

Ponte dos Barreiros: obra chegará ao fim até julho

Serviço de recuperação está perto do fim e capacidade de peso do equipamento crescerá

GABRIEL FOMM
DA REDAÇÃO

A Ponte dos Barreiros está prestes a ser totalmente liberada ao tráfego de veículos. As obras do equipamento que liga as áreas Insular e Continental de São Vicente já estão 87% concluídas. A previsão é de que o tráfego seja restabelecido em sua plenitude no final de julho. Sua capacidade máxima subirá de 32 para 45 toneladas. Ela chegou a ficar fechada por mais de seis meses, entre novembro de 2019 e junho de 2020.

“Até o fim de maio, ultrapassaremos 90%, mas há atividades que já estão 100% concluídas e outras serão iniciadas nos últimos dois meses, como a pavimentação asfáltica, sinalização de piso e outras atividades de pintura e acabamento”, diz Paulo Fiamenghi, subsecretário de Infraestrutura da Secretaria de Obras de São Vicente e responsável pela obra.

Na reta final, estão previstos serviços de pavimentação das pistas, iluminação e conclusão da passarela para pedestres e ciclistas. No início de junho, começará a prova de carga, que durará até o fim de julho, quando serão concluídos os serviços e a ponte será liberada para o tráfego.

“Estamos com 100% das juntas de dilatação completas na parte de trânsito. Só falta fazer na passarela de pedestres e ciclistas. É que, para começar esse trabalho, estamos aguardando o re-



Estão previstos serviços de pavimentação, iluminação e conclusão da passarela para pedestres e ciclistas

INTERDIÇÃO

A Ponte dos Barreiros foi bloqueada para veículos em novembro de 2019. A interdição ocorreu após vistoria do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) constatar risco de colapso estrutural. Em dezembro do mesmo ano, o Governo Federal anunciou o investimento necessário para a recuperação da ponte. Em julho de 2020, houve a liberação limitada ao tráfego.

manejamento das adutoras de água da Sabesp, que está fazendo a interligação no antigo trecho com a nova adu-

tora provisória. Com conclusão do serviço, eles vão fazer a interligação e deixar a linha antiga sem água. A partir da semana que vem, já começa a remover”, explica o subsecretário.

DETALHES

Uma das etapas mais importantes já foi finalizada. Todas as 217 estacas, que necessitavam de reparos, acabaram recuperadas. O serviço foi realizado pela empresa Jatobeton, na parte emergente e imersa, e contou com auxílio de mergulhadores.

As estacas auxiliam na absorção da variação volumétrica devido às mudanças de temperatura, nos efeitos da vibração e a movi-

mentação da estrutura.

Outra etapa essencial para a estruturação da ponte foi finalizada, o macaqueamento – que consiste em subir a estrutura da ponte alguns centímetros para colocar uma nova borracha nitrílica. Hoje, a obra conta com uma equipe com cerca de 100 funcionários.

“A parte da recuperação das estacas submersas já está finalizada, os mergulhadores terminaram o trabalho deles. Estamos com 95% da parte da recuperação da estrutura metálica, então hoje podemos afirmar que 87% da obra está concluída”, afirma Paulo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4